

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Obras na igreja de Angeja



CIRCUNSTANCIAS alheias à nossa vontade, relacionadas com o pedido de comparticipação do Estado, não têm permitido levar, com a desejada regularidade, até aos nossos conterrâneos, noticiário concreto sobre este palpitante assunto e que todos ansiosamente esperam. Também nós estamos descontentes e até fatigados, por tanto esperar que nos seja entregue a documentação a enviar ao Ministério das Obras Públicas, referente à aludida comparticipação, que solicitamos vai já para dois anos!!!

Trabalhos desta natureza, pelo seu volume, complexidade, e, possivelmente, também, por falta de verdadeiro interesse de quem a eles está de qualquer forma ligado, são naturalmente morosos e quesientos.

Mas que não haja por isso desânimos, antes, encaremos tais dificuldades com maior fé e espírito combativo, para vencer esses obstáculos e por ventura outros, que certamente não surgirão.

Em diligências há dias efectuadas, foi-nos prometido que dentro de breves dias tudo ficaria pronto e em ordem, para enviar à Repartição competente. Confiemos, pois, e oxalá que assim seja.

Desejamos levar ao conhecimento de todos os Angejenses, que o nosso entusiasmo por esta obra, é igual à das primeiras horas, embora à primeira vista isso não pareça aos que não estão directamente em contacto com a Comissão das Obras, e, permita Deus, que igual fé e entusiasmo vivam perenemente no coração de todos os nossos conterrâneos, de quem se espera apoio moral e material que possibilite as tão necessárias obras a fazer na nossa majestosa Igreja.

Naturalmente, e num espírito compreensivo de crítica construtiva, muitos de vós terão, certamente, dito: — porque não iniciam, imediatamente, as obras com as verbas já subscritas?... o que seria até um incentivo para os retardatários, para os «Velhos do Restelo» e também para os que necessitam de «ver para crer».

Na verdade assim deveria ser, se podessemos prescindir da comparticipação do Estado; como porém, essa comparticipação é indispensável para se poder efectivar as obras consoante delineadas, estas, só se poderão iniciar, após superior aprovação da referida comparticipação.

Resta-nos pois, ter paciência, sermos persistentes e esperar com fé!

Brevemente, o Presidente da Comissão de Obras, nosso Reverendo Pároco, pôr-se-á em contacto com os Angejenses ausentes, dos quais temos moradas, endereçando-lhes palavras amigas, saudades da nossa terra e falar-lhes-á do valor e necessidade da obra.

Seguidamente, damos início à publicação de nomes e donativos do primeiro pedidório feito na nossa terra e que está quase concluído.

Depois e alternadamente, serão publicados os donativos do pedidório feito em Lisboa, presente-

(Conclui na 2.ª página)

Glória ao Trabalho!

Glória à Actividade Humana!

Glória a Deus Criador!

FOI com estas palavras que S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Vigário Capitular da Diocese, encerrou a brilhantíssima Homilia que pronunciou na Santa Missa, desta Festa feita por Operários e para Operários, a que a Ex.ª Administração da Companhia Portuguesa de Celulose se quis associar, contribuindo com a sua

quota parte para que ela atingisse o brilhantismo que era de desejar. E a Festa, dedicada a S. José Operário, foi bem a afirmação de que o pessoal operário — englobando nesta designação desde os chefes aos mais humildes servidores pois, como muito bem disse S. Ex.ª Rev.ª, numa fábrica de papel todos fabricam papel — não esquece

— de Vitalidade, nos seus trabalhos quotidianos, na sua actividade profissional;

— de Fé nos destinos da Empresa que servem e de Fé na Grandiosidade de Deus.

Ouvem-se ao longe os clarins dos arautos das reivindicações operárias e de jovens ideias eivadas de rancor por tudo quanto representa Tradição — Religião, Pátria e Família — por tudo quanto representa o passado dos povos civilizados, das Pátrias — Mães de Civilizações.

Essas ideias, que alastraram assustadoramente por esta Europa esfarrapada, não foram, porém, capazes de convencer aqueles que sentiram — e sentem — o peso da ocupação das suas pátrias desfeitas pelo invasor.

A Polónia e a Hungria revoltaram-se, mas não conseguiram vencer a massa bruta dos tanques assassinos. A tragédia, está ainda na memória de todos.

Na quietude dos nossos lares, pobres, talvez, de haveres, mas ricos de paz e de tranquilidade, nós recebemos os ecos dessa tragédia que é mais um capítulo da História da Humanidade.

GLORIA AO TRABALHO!

O Homem dignifica-se pelo Trabalho e não poderá considerar-se verdadeiramente homem aquele que não trabalha, ainda que mais não seja, para se sustentar a si próprio.

Não trabalha somente aquele que pega num malho para trabalhar o ferro; nem aquele que dispõe os paralelos na estrada; nem aquele que dirige uma empresa; nem aquele que passa os dias metido num gabinete a escriturar livros ou a fazer qualquer outro serviço de escritório; nem aquele que governa uma nação por maior que ela seja.

Trabalham todos aqueles que, pelo trabalho efectuado, recebem uma recompensa, recebem uma remuneração.

GLORIA A' ACTIVIDADE HUMANA!

Sem ela, o homem viveria ainda abrigado em cavernas, num primitivismo que, a vida actual, dificilmente nos permite compreender.

Foi pela actividade humana, isto é, pela conjugação de valores e de estudos, que o mundo progrediu e progredirá até à consumação dos séculos.

O progresso do Mundo, é o progresso do Homem.

A Actividade Humana é representada pelo estudo, pela concepção, pela construção, pela realização, etc..

Ela é como que o somatório das actividades individuais consubstanciadas nesta palavra: Trabalho.

GLORIA A DEUS CRIADOR!

Glorifica Deus aquele que submete os seus trabalhos e as suas descobertas ao Deus Criador, desde o mais humilde dos trabalhadores ao sábio emérito pois que, sendo Deus o admirável, obreiro do Universo, foi também, na pessoa de Cristo, o humilde carpinteiro da Nazaré.

Glorificam-nos as descobertas dos sábios.

Glorifica Deus o trabalho do humilde que nele busca o sustento da sua Família.

Glorifica Deus o trabalho do estadista e a sua inteligência ao serviço da sua pátria.

Glorifica Deus o trabalho do artista que transforma a pedra bruta numa escultura tantas vezes digna de ser colocada num altar.

Glorifica Deus aquele que estuda para poder ser útil ao seu semelhante.

O Trabalho dignifica o Homem e glorifica a Deus.

1-5-58

Sucena Pinto.

Festa de S. José Operário

Companhia Portuguesa de Celulose

— Reportagem de Sucena Pinto —

Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 1 do corrente a festa a S. José Operário, promovida por operários da Companhia Portuguesa de Celulose.

A's 7 horas da manhã o silvo das sirenes da fábrica e o repicar alegre dos sinos da Igreja paroquial por entre o ribombar de uma salva de morteiros, anunciaram o início desta simpática Festa, feita por operários e para operários.

A's 10 horas, em terreno da Companhia especialmente preparado para esse fim, S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Vigário Capitular da Diocese, deu início à Santa Missa, a que assistiram bastantes operários, directores, engenheiros e muito povo de Cacia.

Ao Evangelho, S. Ex.ª Rev.ª pronunciou uma brilhantíssima Homilia, tendo começado por explicar a razão de ser desta Festa, dizendo:

— No dia 1 de Maio de 1955, em Roma, perante milhares de operários italianos, Pio XII exaltou a figura de S. José, operário, e estabeleceu a Festa para a Igreja Universal.

E, como se justifica esta Festa? Diz o Evangelho que Jesus falando nas sinagogas, provocou o espanto dos doutores que o escutavam. Onde lhe vinha a sabedoria? Não era ele o filho do operário?

S. Ex.ª Rev.ª evoca a seguir a figura de Cristo, Operário, dando-nos um quadro do que seria a sua vida na oficina executando trabalhos manuais. Evoca S. José, artista, chefe de família, ganhando o pão de cada dia entre mil tormentos e dificuldades, desalojado da sua habitação e vivendo em terra estranha.

Passando em revista o problema do trabalho, fez uma série de judiciosas considerações, para nos dar uma ideia do que é a Festa do Trabalhador. E disse:

— O trabalho é uma actividade especificamente humana, pois só a actividade do homem entra na noção de trabalho.

Os animais não trabalham. A actividade destes a que se dá figuradamente o nome de trabalho, ou é actividade comandada

pelo homem ou é actividade duramente instintiva determinada pela necessidade de viver ou de se defender.

Na actividade das máquinas nem sequer o comando de instinto existe. Por maravilhosas que sejam as engrenagens, perfeitos e coordenados os seus movimentos, só debaixo da direcção do homem podem produzir. Falar do trabalho das máquinas é falar do próprio trabalho humano por elas coadjuvado e por elas tornado mais produtivo.

Só há dois trabalhadores no Universo: Deus e o Homem.

Mas se é certo que só o homem trabalha, porque só ele tem a faculdade de dirigir conscientemente os seus actos, nem toda a actividade humana constitui trabalho. Há actos humanos que nunca representam trabalho; outros só consoante as condições em que serão praticados; os da vida psicológica — comer, dormir, beber, etc.

Guiar um carro é simples divertimento para o que vai dar um passeio; é trabalho para aquele que exerce profissão.

Ler um livro é diversão para quem busca passatempo na leitura; mas é trabalho, e bem pesado, para o estudante.

Para que actividade possa ser considerada trabalho, três requisitos são exigidos: primeiro, que a actividade envolva uma aplicação constante de energias físicas e intelectuais; segundo, que daí resulte uma sensação de esforço, de sacrifícios, de sofrimento; terceiro, que tal actividade não tenha em si mesma a sua justificação, mas dirigida a um fim útil.

Condene-se o trabalho-mercadoria. O homem não quer o seu trabalho apreciado, como máquina ou besta.

Trabalho-mercadoria é fazer reviver a escravidão.

O Trabalho tem três finalidades: individual — aspecto material — para dispor dos bens e dos serviços indispensáveis à conservação e desenvolvimento da própria vida; moral — que é o meio de assumir integralmente a sua dignidade de pessoa humana e meio de santificação; e social — permitir através da colaboração e solidariedade entre os homens o equilíbrio, a paz, a prosperidade — dignidade moral do trabalho humano — é a própria dignidade da pessoa humana.

Conclui na 2.ª página

LEITE DA SILVA

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS
MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultório:
Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18

Residência:
Avenida Salazar, 44
Telef. 327 AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A MALAPOSTA — MOGOFORES
 Telefone 760 — AVEIRO Telefone 56 — ANADIA

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca
 Goggomobil
 Scania-Vabis
 Hanomag
 Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH—1.770\$00
 •ATLANTIC. 908\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam tabelas
Armando Crespo & C.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas

Officina e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
 de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
 Fabricante de todos os móveis para panificação
 Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
 25 anos ao serviço da Panificação
 Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de
 Padarias - Confeitarias - Cerâmicas
 BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro
 Pratas - Relógios
 Telefone 919 — AVEIRO

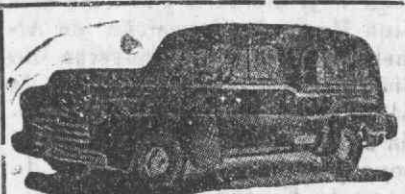
Rádios

REPARAÇÕES
 BOBINAGENS

Rádios AGA os melhores
IRCÍLIO COELHO
 Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
 AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
 Rua da República — CACIA
 Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)
ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuqueiros — ANGEJA
 Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.
 Presta os seus trabalhos em casa dos clientes, se fôr chamado para isso.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Soluta - Sabonetes
 Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
 Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO